

EXPOSIÇÕES
MÚSICA, TEATRO
MULTIMEDIA CINEMA
RADIO DEBATES
COMEMORAÇÃO DOS 250 ANOS DO NASCIMENTO
DE WILLIAM BLAKE (1757-1827)

BLAKE
NO 6-28 NOV 07
TAGV TEATRO
ACADEMICO
DE GIL
VICENTE

TA
GV *concepção e programação*
Manuel Portela
produção TAGV



TEATRO E MULTIMÉDIA

Dia 23 de Novembro, 15h00 e 21h30

Dia 24 de Novembro, 21h30

AS PORTAS DA PERCEPÇÃO

discussão e Ideias Alexandre, Anabela Fernandes, Laetília Morais, Manuel

Portela, Mário Montenegro, Nuno Fareleira, Pedro Andrade, Rui Capitão,

Rui Simão e Tanya Ruivo

ideia, tradução e selecção de textos e imagens Manuel Portela

direcção artística Mário Montenegro

assistência de direcção e produção executiva Alexandre

intérpretes Anabela Fernandes, Mário Montenegro, Nuno Fareleira, Tanya Ruivo

espaço cenográfico e figurinos Pedro Andrade

sonoplastia Rui Capitão

vídeo Laetília Morais

iluminação e direcção técnica Rui Simão

programador de sensores Rui Monteiro

registo fotográfico Francisca Moreira

assistência de produção Joana Figueiredo

co-produção Marionet e Teatro Académico de Gil Vicente

apoios British Council, MAFIA – federação cultural de Coimbra, F.Letras da U.C.,

Ilídio Design, A Cabra, Diário de Coimbra, R.U.C., República Rosa Luxemburgo

Projecto financiado pela Direcção-Geral das Artes

www.marioneteatro.com

Tal como nos poemas iluminados, texto e imagem colaboram na produção de um sentido, a selecção do Manuel Portela produziu para nós um mundo dentro da cosmogonia visionária de William Blake. Aqui estão ideias de liberdade para os corpos e para as emoções na forma de um novo Génesis. Um mundo sem escala ou tempo absolutos, em que o nascimento de um homem é também a explosão original geradora do mundo finito. Mente e corpo são um só, encerrado nos cinco sentidos finitos. Antes era o infinito e só a vontade determinava a forma. Depois de cairmos da Eternidade ficámos condenados aos limites do mundo material que podemos perceber. Instituições seculares como Igreja, Estado e parte da comunidade científica procuram organizar esta

percepção para legitimar as suas leis com medições e cálculos. Limpar as portas da percepção permitirá contemplar esta conspiração mas também encontrar o indivíduo incapaz de obedecer. O Homem ilimitado, que suportará a complexidade sem se esconder aquém do horizonte. MARIONET

A MARIONET foi criada em Coimbra no ano 2000 com os objectivos de abrir espaço para o florescimento de novos profissionais nas diferentes áreas da criação teatral, e explorar caminhos diferentes daqueles que eram então desenvolvidos tanto em Coimbra como no resto do país.

Sete anos volvidos face a essas metas estabelecidas no início, já conseguimos apontar algumas características da nossa identidade: a necessidade constante de experimentação que se reflecte numa grande variedade formal e de conteúdos a cada novo trabalho; a aposta em novos criadores e novas ideias; a criação de novos textos dramáticos.

As nossas obras já estreadas são a melhor reflexão sobre o nosso trabalho. É aí que se faz a interacção com a sociedade e a diversidade de interesses artísticos da MARIONET. Em cada um destes 10 trabalhos acreditamos ter dado a um espectador o que ele queria e ainda não sabia.

Três Horas Esquerdas (2001) co-produção com o Teatro Académico de Gil Vicente; *Revolução dos Corpos Celestes* (2001) co-produção com o Museu Nacional da Ciência e da Técnica/IHCT; *Estranho Amor* (2002); *O Nariz* (2003) co-produção com Coimbra 2003 – Capital Nacional da Cultura; *Faz Que Conta* (2003); *Revolução dos Corpos Celestes* [remontagem] (2003) co-produção com o Museu Nacional da Ciência e da Técnica Dr. Mário Silva; *Tomada de Consciência* (2004); *Dogod* (2004); *Os Lusíadas no Zoológico* (2005) co-produção com o Museu Zoológico da Universidade de Coimbra; *O Nariz* [remontagem] (2005) co-produção com o Exploratório Infante D. Henrique – Centro Ciência Viva de Coimbra; *LED – viagem ao interior num computador* (2006); *Bengala dos Cegos – o descobrimento de Pedro Nunes* (2006) espectáculo apoiado pelo Instituto das Artes.

A par da actividade regular como companhia profissional, criámos no seio da MARIONET, um grupo de teatro amador – GRUTA - que estreou a sua primeira produção, "A Birra do Morto", em 2006. Somos também associados fundadores da MAFIA – Federação Cultural de Coimbra, entidade que se destaca no apoio à Arte e à Cultura na região centro.

EXPOSIÇÕES

06 a 28 de Novembro de 2007

7 VISÕES DE WILLIAM BLAKE

Pedro Pousada, Armando Azevedo, António
Olaio, Emanuel Brás, Teresa Amaral, Gilberto
Reis e Atelier do Corvo.

WILLIAM BLAKE: LIVROS ILUMINADOS

MESAS-REDONDAS

6 de Novembro, 18h00, Café-Teatro

BLAKEANA 1: BLAKE PINTOR

13 de Novembro, 18h00, Café-Teatro

BLAKEANA 2: BLAKE POETA

CINEMA

12, 13 e 14 de Novembro, 21h30

CINEBLAKE

dia 12, **BLADE RUNNER**
(EUA, 1982, 1991, 117'), de Ridley Scott

dia 13, **DEAD MAN**
(EUA, 1995, 121'), de Jim Jarmusch

dia 14, **THE WIND THAT
SHAKES THE BARLEY**
(Irlanda, 2006, 117'), de Ken Loach.

TEATRO E MÚSICA

8 de Novembro, 21h30

9 de Novembro, 15h00 e 21h30

10 de Novembro, 21h30

UMA ILHA NA LUA

co-produção Camaleão – Associação Cultural,
Orquestra Clássica do Centro e Teatro
Académico de Gil Vicente

TEATRO E MULTIMÉDIA

23 de Novembro, 15h00 e 21h30

24 de Novembro, 21h30

AS PORTAS DA PERCEPÇÃO

co-produção
Marionet e Teatro Académico de Gil Vicente
Projecto financiado pelo Instituto das Artes

RÁDIO

06 a 28 de Novembro

RÁDIO BLAKE: VERSÕES DE WILLIAM BLAKE

co-produção
TAGV – Rádio Universidade de Coimbra

apoios Instituto das Artes, Reitoria da Universidade
de Coimbra, British Council, Faculdade de Letras
da Universidade de Coimbra, MAFIA – Federação
Cultural de Coimbra, Antena 2, Hídio Design, A Cabra,
Diário de Coimbra, Rádio Universidade de Coimbra.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE
Praça da República, 3000-343 Coimbra
tel +351 239 855 630 fax +351 239 855 637
e-mail teatro@tagv.uc.pt url www.uc.pt/tagv
blog <http://blogtagv.blogspot.com>